

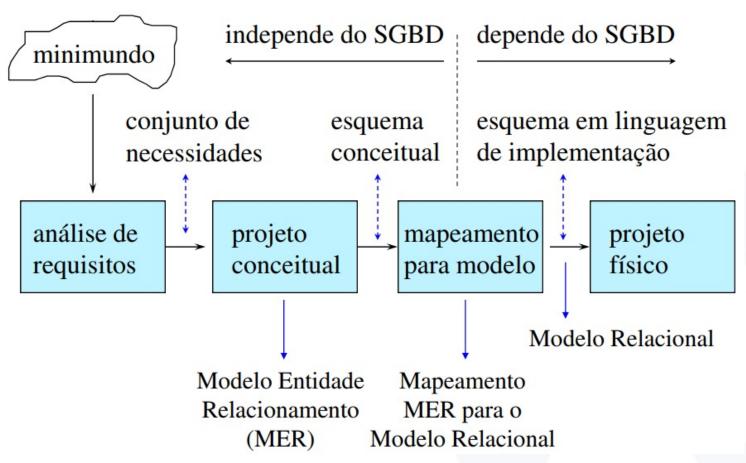
Banco de Dados Modelo Lógico

Wolney Henrique Queiroz Freitas wolney.freitas@professores.unifavip.edu.br

Roteiro de Aula

 Mapeamento do modelo ER para o modelo Relacional.

Fases da Modelagem



Modelo ER para modelo Relacional

- Geram três tipos de relação:
 - Relação entidade com a mesma informação que o tipo-entidade original;
 - Relação entidade com a chave estrangeira de um outro tipo-entidade;
 - Relação relacionamento com as chaves primárias de todos os tipos-entidade relacionados, além dos atributos do tipo relacionamento.

Chaves

- Chave Primária (Primary Key PK)
 - Utilizada para identificar unicamente os registros de uma relação;
 - Campo cujo valor nunca se repete;

- Chave Estrangeira (Foreing Key FK)
 - Chave primária de uma relação que é inserida em outra relação;
 - Utilizada para recuperar informações de outras relações.



Tipo-Entidade Forte

- Modelo entidade-relacionamento
 - Tipo-entidade E;
 - Atributos $a_1, a_2, ..., a_n$;
- Modelo relacional
 - Tabela de n colunas distintas, correspondendo aos n atributos de E.

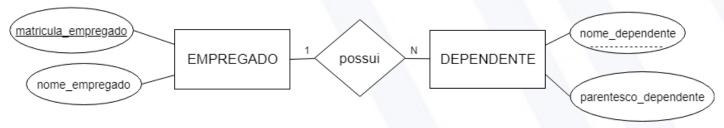


aluno (matricula, nome)



Tipo-Entidade Fraca

- Modelo entidade-relacionamento
 - Tipo-entidade forte E: chaves primárias b₁, b₂, ..., b_n
 - Tipo-entidade fraca A: atributos a₁, a₂, ..., a_n
- Modelo relacional
 - Tabela de n+m colunas distintas, correspondendo às m chaves de E e aos n atributos de
 A



empregado(<u>matricula_empregado</u>, nome_empregado)

dependente(matricula empregado, nome dependente, parentesco_dependente)

Tipo-Relacionamento (1:1)

- Modelo entidade relacionamento
 - Tipo-relacionamento binário: E₁ relacionando-se com E_{2;}
 - Cardinalidade 1:1;
- Modelo relacional (3 opções)
 - Repete-se a chave primária de E₁ em E₂ e vice versa;
 - Repete-se a chave primária de E₁ em E₂;
 - Repete-se a chave primária de E₂ em E_{1.}

Tipo-Relacionamento (1:1)



empregado(mat_empregado, nome_empregado, cod_departamento)

departamento(cod_departamento, nome_departamento, mat_empregado)

empregado(mat_empregado, nome_empregado)

departamento(cod_departamento, nome_departamento, mat_empregado)

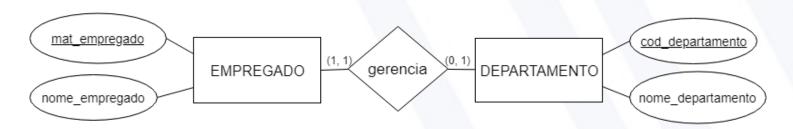
empregado(mat_empregado, nome_empregado, cod_departamento)

departamento(cod_departamento, nome_departamento)



Tipo-Relacionamento (1:1)

- Não pode existir departamento sem gerente
 - Entidade departamento: participação total;
- Pode existir empregado que não gerencia o departamento
 - Entidade empregado: participação parcial.



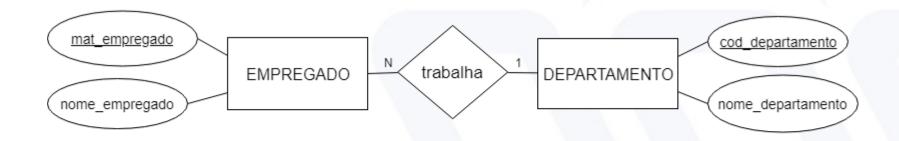
empregado(<u>mat_empregado</u>, nome_empregado)

departamento(<u>cod_departamento</u>, nome_departamento, mat_empregado)

Tipo-Relacionamento (1:n)

- Modelo entidade relacionamento
 - Tipo-relacionamento binário: E₁ relacionando-se com E₂;
 - Cardinalidade 1:n;
- Modelo relacional
 - Repete-se a chave primária de E₁ em E₂;
 - A tabela de E₂ possuirá:
 - Os atributos de E_{2;}
 - A chave primária de E₁ (chave estrangeira);
 - Os atributos do tipo-relacionamento.

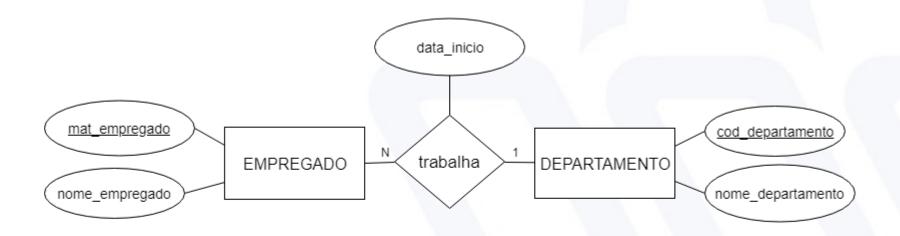
Tipo-Relacionamento (1:n)



empregado(<u>mat_empregado</u>, nome_empregado, cod_departamento)

departamento(<u>cod_departamento</u>, nome_departamento)

Tipo-Relacionamento (1:n)



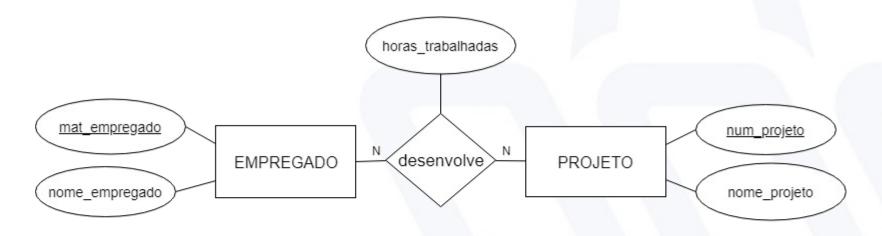
empregado(<u>mat_empregado</u>, nome_empregado, cod_departamento, data_inicio)
departamento(<u>cod_departamento</u>, nome_departamento)

Tipo-Relacionamento (n:n)

- Modelo entidade relacionamento
 - Tipo-relacionamento binário: E₁ relacionando-se com E_{2:}
 - Cardinalidade n:n;
- Modelo relacional
 - A tabela de E₁ possuirá apenas os atributos de E₁;
 - A tabela de E₂ possuirá apenas os atributos de E₂:
 - A tabela de R (relativa ao tipo-relacionamento) possuirá:
 - A chave primária de E₁ (chave estrangeira);
 - A chave primária de E₂ (chave estrangeira);
 - Os atributos do tipo-relacionamento;
- Chave primária de R
 - Chave primária de E₁ + chave primária de E₂;
 - Em alguns casos os atributos do tipo-relacionamento podem compor a chave primária de R.



Tipo-Relacionamento (n:n)

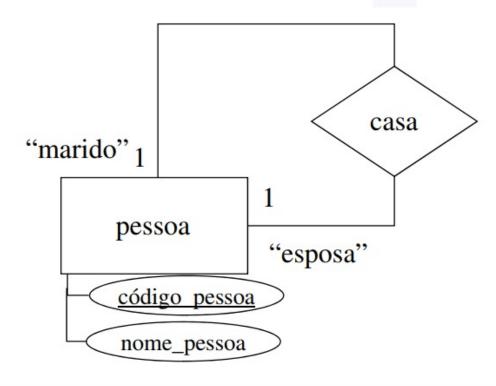


```
empregado(mat_empregado, nome_empregado)
projeto(<u>num_projeto</u>, nome_projeto)
empregado_projeto (mat_empregado, num_projeto, horas_trabalhadas)
```

Tipo-Relacionamento (n:n)

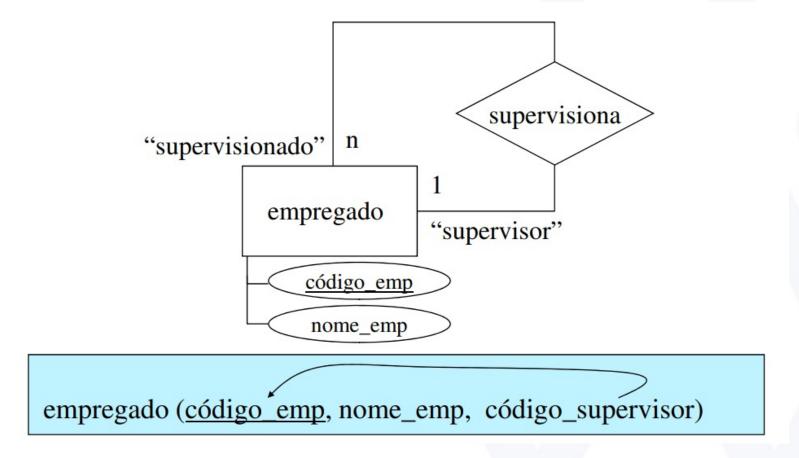
- Em alguns casos, os atributos de relacionamento podem compor a chave primária da tabela de relacionamento;
- Por exemplo: alunos podem cursar a mesma disciplina, mas em semestres diferentes;
- Composição da chave primária nessa relação (n:n):
 - matricula_aluno (chave primária da tabela aluno);
 - codigo_disciplina (chave primária da tabela disciplina);
 - semestre (atributo de relacionamento).

Tipo-Relacionamento Unário (1:1)

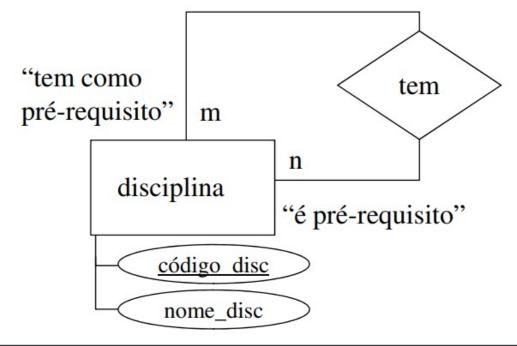


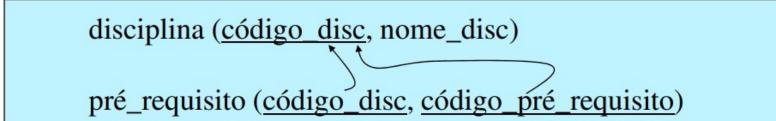
pessoa (<u>código_pessoa</u>, nome_pessoa, código_cônjuge)

Tipo-Relacionamento Unário (1:n)



Tipo-Relacionamento Unário (n:n)



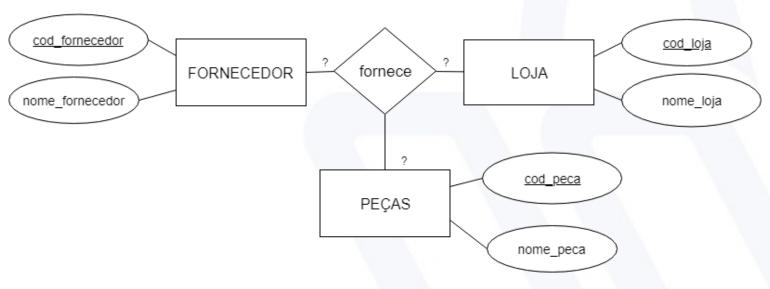


Tipo-relacionamento Ternário

- Modelo entidade relacionamento
 - E₁ relacionando-se com E₂ e com E₃;
- Modelo relacional
 - A tabela de E₁ possuirá apenas os atributos de E₁:
 - A tabela de E₂ possuirá apenas os atributos de E₂;
 - A tabela de E₃ possuirá apenas os atributos de E₃:
 - A tabela de R (relativa ao tipo-relacionamento) possuirá:
 - A chave primária de E₁ (chave estrangeira);
 - A chave primária de E₂ (chave estrangeira);
 - A chave primária de E₃ (chave estrangeira);
 - Os atributos do tipo-relacionamento
- Chave primária de R
 - Vai depender da cardinalidade do relacionamento.



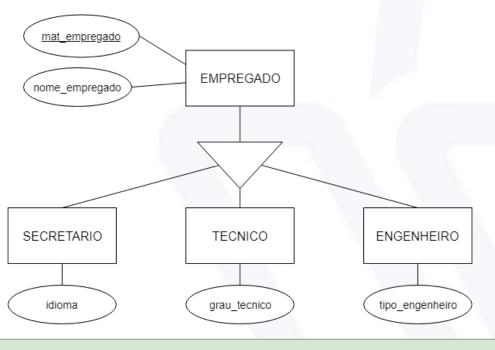
Tipo-relacionamento Ternário



```
fornecedor(cod fornecedor, nome fornecedor)
peca(cod peca, nome peca)
loja(cod loja, nome loja)
fornecedor peca loja (cod fornecedor, cod peca, cod loja)
```

- Não há uma convenção para tratar de herança no modelo relacional, mas algumas soluções são possíveis, como a seguinte:
- Modelo entidade relacionamento
 - E₁: superclasse
 - E₂ ... E_n subclasses de E₁
- Modelo relacional
 - A tabela de E₁ possuirá:
 - Atributos de E₁
 - Atributo discriminador, caso necessário
 - A tabela de E₂ a E_n possuirão:
 - Seus atributos específicos
 - A chave primária de E₁
- Chave primária das subclasses
 - Chave primária de E₁





empregado(mat_empregado, nome_empregado, tipo_empregado)

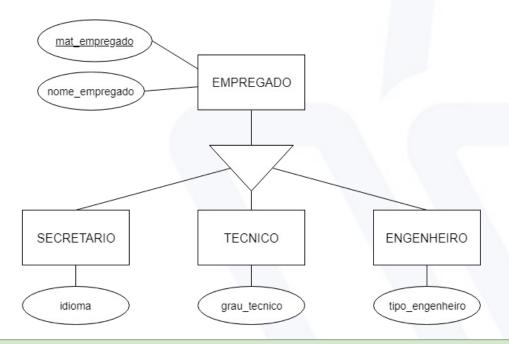
secretario(mat_empregado, idioma)

tecnico(mat_empregado, grau_tecnico)

engenheiro(mat_empregado, tipo_engenheiro)



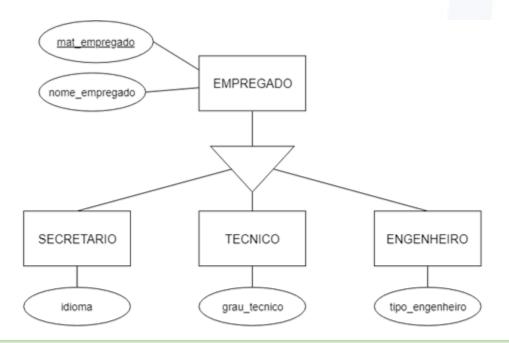
Outra forma:



empregado(mat_empregado, nome_empregado)

tipo_empregado(mat_empregado, idioma, grau_tecnico, tipo_engenheiro, tipo_empregado)

Outra forma:



empregado(mat_empregado, nome_empregado,idioma, grau_tecnico, tipo_engenheiro, tipo_empregado)



Laboratório de Banco de Dados Restrições de Integridade

Wolney Henrique Queiroz Freitas wolney.freitas@professores.unifavip.edu.br

Roteiro de Aula

Restrições de Integridade;

Introdução ao MySQL.

Restrições de Integridade

- Restrições de integridade são usados para garantir a exatidão e a consistência dos dados em uma Banco de dados relacional;
- Existem várias tipos de restrições de integridade, sendo as principais:
 - Restrição de Chave;
 - Restrição de Domínio;
 - Integridade Referencial.

Restrição de Chave

 Impede que uma chave primária se repita. Um campo chave primária diferencia de forma única os registros (linhas) de uma relação (tabela).

Restrição de Chave

Clientes				
codigo	nome	dt_nasc	cod_dep	situacao
19001	Alfredo	01/08/1981	14	ativo
19002	Bruno	11/12/1990	20	ativo
19001	Wanessa	05/02/1993	20	férias

Restrição de Domínio

- Definir o conjunto de valores possíveis ou permitidos que um campo pode ter;
- Começando pelo tipo de valor que pode ser armazenado em cada coluna:
 - Valor numérico;
 - Valor alfanumérico;
 - Valor Binário;
 - Datas;
 - Entre outros...

Restrição de Domínio: Tipo de Dado

- Tipos de dados das colunas da tabela Clientes:
 - Código: valor numérico inteiro;
 - Nome: valor alfanumérico;
 - Data de nascimento: data no formato dd/mm/aaaa;
 - Código do departamento: valor numérico inteiro;
 - Situação: valor alfanumérico;

Restrição de Domínio: Tipo de Dado

Clientes				
codigo	nome	dt_nasc	cod_dep	situacao
19001	Alfredo	01/08/1981	14	ativo
19002	Bruno	11/12/1990	20	ativo
19003	Wanessa	05/02/1993	20	férias
19004	Daniele	15 de abril de 1987	22	ativo

33

Restrição de Domínio: Integridade de Vazios

 Verifica se um campo pode ou não receber valor vazio ou NULL;

• Exemplo:

 Colunas nome, código do departamento e situação da tabela Clientes, não podem ser nulos vazio.

Restrição de Domínio: Integridade de Vazios

Clientes				
<u>codigo</u>	nome	dt_nasc	cod_dep	situacao
19001	Alfredo	01/08/1981	14	ativo
19002	Bruno	11/12/1990	20	ativo
19003	Wanessa	05/02/1993	20	férias
19004	Daniele	15/04/1987	*	NULL

Proibido valor vazio.

Restrição de Domínio: Integridade de Coluna

- Determina os valores aceitos para a respectiva coluna.;
- Exemplo:
 - Tabela Clientes
 - Coluna código é valor numérico inteiro POSITIVO;
 - Coluna nome é valor alfanumérico e pode armazenar no MÁXIMO 80 CARACTERES;
 - Coluna situação SÓ PODE ASSUMIR os valores ativo, férias e inativo.

Restrição de Domínio: Integridade de Coluna

Clientes				
codigo	nome	dt_nasc	cod_dep	situacao
19001	Alfredo	01/08/1981	14	ativo
19002	Bruno	11/12/1990	20	ativo
-3 4	Wanessa	05/02/1993	20	férias
19004	Daniele	15/04/1987	22	Afastada do cargo

Integridade Referencial

 Uma chave estrangeira de uma relação tem que coincidir com uma chave primária da sua tabela "pai" a que a chave estrangeira se refere. Ou seja, não só deve existir o atributo (campo), como também, o valor referenciado.

Restrição de Domínio: Integridade de Coluna

Clientes				
<u>codigo</u>	nome	dt_nasc	cod_dep	situacao
19001	Alfredo	01/08/1981	14	ativo
19002	Wanessa	05/02/1993	20	férias

<u>codigo</u>	data	valor	codigo_cliente
148	12/03/2018	150.00	19001
149	12/03/2018	80.00	19005





Faci facid FACIMP FOR MICHAELD ISL UNIFAVIP UNIFA RUY AREA1 UNIFAVIP UNIFADOR